

JORNAL DO GUARÁ

ANO 43 - EDIÇÃO 1309

28 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Começam as obras da QE 60



As obras de infraestrutura da nova quadra do Guará II já começaram, com serviços de drenagem, pavimentação e preparação do sistema viário em uma área de 28,3

hectares. O investimento é de quase R\$ 50 milhões. Planejada para receber mais de 8 mil moradores, a QE 60 terá prédios, comércio, serviços, áreas públicas e habita-

ção de interesse social, em uma das maiores transformações urbanas recentes do Guará.

PÁGINAS 4 A 7

GDF traz serviços e novas obras dia 31



O Governo do Distrito Federal estará no Guará entre 31 de agosto e 4 de setembro com atendimentos, serviços de zeladoria, ações de infraestrutura e castração de animais. Durante a programação, concentrada em frente à Administração Regional, a governadora Celina Leão também assinará ordens de serviço para novas obras e benfeitorias na cidade.

PÁGINAS 8 E 9

Guará, capital do antigomobilismo



O Encontro Antigos do Planalto reúne centenas de carros clássicos, colecionadores, clubes automobilísticos e milhares de visitantes no estacionamento da Administração Regional do Guará. Com caráter familiar, cultural e solidário, o evento arrecada alimentos para instituições beneficentes da cidade e volta a acontecer no mesmo local no dia 1º de setembro.

PÁGINAS 10 E 11

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Artur de férias

O administrador regional do Guará, Artur Nogueira, entra de férias de 4 de setembro a 4 de outubro. Além do descanso a que tem direito, deve aproveitar o período para se dedicar às campanhas de Cristiano Araújo para distrital, Gilvan Máximo para federal e Celina Leão ao Governo do Distrito Federal. Durante a ausência do titular, o chefe de gabinete José Manoel Neto responderá pela Administração Regional.

Marcelinho guaraense

Ídolo das torcidas do Flamengo e, principalmente, do Corinthians, Marcelinho Carioca já pode ser considerado um verdadeiro morador do Guará.

O ex-jogador é visto em bares, pelas ruas e jogando suas peladas no Clube dos Amigos. Mesmo bastante assediado, mantém a simpatia e a disposição para conversar com os fãs.



Daisy bem presente

A campanha mais ostensiva vista até agora no Guará é a da candidata à reeleição para deputada distrital Daisy Amarelo, moradora da cidade. Bandeirões e distribuição de panfletos aparecem em vários pontos.

Campanha bem organizada.

Ciclovía quase pronta

Está em fase de conclusão a ciclovía da via que liga o Guará ao Núcleo Bandeirante. A obra faz parte do projeto de duplicação do acesso entre as duas cidades e deverá ampliar as opções de deslocamento para ciclistas que utilizam diariamente o trecho.

Carreata de Izalci

A campanha de Izalci promove neste sábado, 29 de agosto, um adesivado seguido de carreata pelas principais vias do Guará I e II. A concentração será a partir das 8h, no estacionamento do Ginásio do CAVE, na Avenida Contorno do Guará II. O ato marca a mobilização da candidatura de Izalci a deputado federal.

Cultura com memória

Depois de aprovados pelo Conselho de Cultura e também em uma concorrida audiência pública, os novos nomes dos espaços culturais do Guará começam a ganhar identificação. A Biblioteca Maruska Techmeier Morato recebeu sua placa durante o sarau de lançamento da Coletânea Artística do Festival do Guará. Na sexta-feira passada, durante o 1kg de Rock, foi a vez do Teatro de Arena Ricardo Retz. Na próxima semana, a Casa da Cultura do Guará Professora Sônia Dourado também ganhará seu letreiro. O mais interessante é que toda essa homenagem está sendo bancada pela própria comunidade cultural, por meio de vaquinhas entre artistas e admiradores. Uma bonita forma de preservar a memória de quem ajudou a construir a cultura da cidade.

Cadê o dinheiro?

Com o início das campanhas eleitorais, muitos candidatos a deputado distrital descobriram que os recursos prometidos pelos partidos e apoiadores não chegaram como esperavam. Alguns colocaram dinheiro do próprio bolso, mobilizaram equipes e montaram comitês contando com um apoio que, até agora, ficou aquém do previsto. Boa parte dos recursos acabou concentrada em candidatos mais experientes e nas disputas pelos cargos considerados prioritários pelos partidos. O resultado é que já tem candidato fazendo as contas e pensando até em desistir da campanha.



Hospital sai do chão

Depois de cerca de 8 meses de atraso, as obras do Hospital Clínico Ortopédico do Guará (HCO) finalmente começam a ficar visíveis. Gruas e escavadeiras já trabalham na preparação do terreno, próximo as QEs 17 e 19 do Guará II. O hospital terá 160 leitos, sendo 90 de ortopedia, 50 de clínica médica e 20 de UTI adulta. O HCO não funcionará no modelo de portas abertas: receberá pacientes encaminhados pela rede pública da Região Centro-Sul, que inclui o Guará e cidades próximas.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara@gmail.com



@jornaldoguara



A vida que você planejou, pronta para morar no Guará II.



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

3 Quartos com suíte

62,74m² a 64,54m²



Condomínio
fechado



1 e 2 Vagas de
garagem



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE II

3 Quartos com suíte

62,6 m² a 63,3 m²

Apartamentos Garden

2^e 3 Quartos com suíte

80,7 m² a 158,55 m²



Condomínio
fechado



Lazer
Completo



Vagas de
garagem

OBRAS ACELERADAS

Registrado sob nº R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.



O apartamento decorado espera por você. VENHA CONHECER HOJE MESMO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e conheça mais sobre os novos empreendimentos.



Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

imuniz

CONBRAL



Depois de anos de espera, a infraestrutura da nova quadra do Guará está em construção no antigo terreno da Tasa. Contrato de quase R\$ 50 milhões prevê drenagem, pavimentação, calçadas e sinalização; futuro setor terá 107 lotes, ocupação predominantemente vertical e capacidade para mais de 8 mil moradores

A QE 60 começou, de fato, a sair do papel. Máquinas, caminhões e trabalhadores já ocupam o terreno localizado atrás da QE 46, no Guará II, onde começaram as obras de infraestrutura da nova quadra. As primeiras inter-

venções são de drenagem urbana e preparação do terreno para o sistema viário que dará forma aos conjuntos de A a R.

O início dos trabalhos encerrou um longo período em que o projeto existia no planejamento urba-

no, mas não avançava fisicamente. A Terracap chegou a colocar terrenos da QE 60 à venda a partir de 2024, mas as tentativas de comercialização não atraíram propostas. Sem infraestrutura implantada, o empreendimento não despertou o interesse esperado das incorporadoras e a empresa decidiu suspender as vendas e preparar primeiro a área para receber a ocupação.

O passo seguinte também encontrou dificuldades. A contratação das obras de infraestrutura passou por análise do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que determinou ajustes no processo antes de liberar sua continuidade. Superada essa etapa, a licitação avançou e, agora, a mudança pode ser vista no próprio terreno.

Obras em andamento

Em 11 de junho, a Diretoria Co-

legiada da Terracap homologou a licitação para a implantação da drenagem e da pavimentação da QE 60 e definiu a Trier Engenharia S/A como responsável pelos serviços. O contrato tem valor de R\$ 49,959 milhões e abrange toda a área dos conjuntos de A a R.

Não se trata apenas de colocar asfalto nas futuras ruas. O pacote contratado inclui a rede de drenagem das águas das chuvas, pavimentação, meios-fios, calçadas e sinalização das vias, além de bocas de lobo, poços de visita e outras estruturas necessárias ao funcionamento do sistema de drenagem.

É justamente essa fase que explica as grandes escavações atualmente visíveis no terreno. Antes da pavimentação definitiva, é necessário implantar redes subterrâneas, preparar e compactar o solo e construir as estruturas responsáveis por captar e conduzir a água da chuva.



Obras de infraestrutura estão em andamento



O projeto básico estabelece prazo de 360 dias corridos para execução dos serviços, contados a partir da ordem de serviço da Terracap. Isso corresponde a aproximadamente um ano de obras, embora o cronograma possa sofrer alterações durante a execução caso sejam necessárias adequações técnicas.

A empresa contratada deverá manter acompanhamento diário dos trabalhos, executar ensaios de controle do solo e da pavimentação e reparar eventuais danos provocados durante as intervenções. Também é responsável pela segurança e sinalização da área, controle de erosões, retirada de resíduos e recuperação de danos ambientais decorrentes da obra.

A área alcançada pela intervenção tem aproximadamente 28,3 hectares, o equivalente a cerca de 283 mil metros quadrados. O terreno está localizado entre a QE 46 e o Setor de Postos, Motéis e Concessionárias, em posição próxima à EPIA e aos principais acessos da re-

gião sul do Guará.

Apesar do início da infraestrutura, a QE 60 ainda terá outras etapas antes de receber seus primeiros moradores. O contrato de quase R\$ 50 milhões atualmente em execução é voltado à drenagem e ao sistema viário. As redes definitivas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e fornecimento de energia não fazem parte desse contrato e precisam acompanhar o desenvolvimento da nova ocupação.

A implantação da infraestrutura elimina, entretanto, um dos principais obstáculos que impediram o avanço do empreendimento. Com as ruas, drenagem e demais estruturas básicas em construção, a Terracap passa a ter melhores condições para voltar a oferecer os terrenos ao mercado e iniciar uma nova fase da QE 60.

Uma quadra vertical e mista

A QE 60 foi concebida para ser

diferente das quadras mais antigas do Guará. Não haverá lotes destinados a casas individuais. A ocupação será predominantemente vertical e combinará apartamentos, comércio, serviços e equipamentos públicos.

O desenho urbanístico prevê 107 lotes. A maior parte será de uso misto, permitindo que uma mesma área reúna atividades comerciais e residenciais. A apresentação mais recente do empreendimento indica 93 lotes destinados à comercialização.

A predominância de edifícios é uma das principais características da nova quadra. O projeto estabelece edificações de até 22,5 metros de altura nas áreas de maior adensamento, criando um setor de densidade superior à das quadras tradicionais formadas principalmente por casas.

A capacidade estimada é de mais de 8 mil habitantes. Isso significa que, quando completamente ocu-

Continua nas páginas 6 e 7

GUARÁ • DF

FERNANDA CONHECE O GUARÁ DE PERTO.

Como Coordenadora Regional de Ensino, Fernanda trabalhou ao lado das **escolas**, dos **profissionais** e das **famílias** do Guará.

Presença para escutar.
Experiência para representar.

FERNANDA MATEUS
DEPUTADA DISTRITAL

15156
PRESENTE NA EDUCAÇÃO

MDB15
DISTRITO FEDERAL

PREPARADOR ELEITORAL: FERNANDA MATEUS - DEPUTADA DISTRITAL - 15156 - MDB 15 - COLIGAÇÃO PROPÓSITO E AÇÃO - FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA (FUP) / REPUBLICANOS / P.S. / DEMOCRATA / DC / PODEROS / MOVIMENTO / FEDERAÇÃO INOVAÇÃO SOLIDÁRIA - CNPJ Nº 420.794/0001-19 - VALER PADO, 45120000

Quem protegeu BRASÍLIA NAS RUAS Agora vem DEFENDER VOCÊ na lei.

CORONEL MORENO 1190
DEPUTADO FEDERAL

ESCANEI O QR CODE E ME SIGA NO INSTAGRAM. [coronelmoreno.com.br](https://www.instagram.com/coronelmoreno)

CNPJ: 08.430.608/0001-13 - FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA
VALOR R\$ 1.250,00



pada, a QE 60 terá população comparável à de um pequeno bairro e representará um acréscimo significativo de moradores dentro de uma área relativamente compacta do Guará.

O projeto tenta compensar o adensamento aproximando moradia, comércio e serviços. Duas avenidas comerciais deverão concentrar parte importante das atividades econômicas da quadra. A proposta é permitir que compras e serviços cotidianos possam ser acessados a pé, reduzindo a necessidade de utilizar o carro para pequenos deslocamentos.

As áreas residenciais também foram distribuídas de forma que os moradores fiquem próximos aos espaços públicos. Os lotes onde será permitido morar estarão a menos de 200 metros de uma praça, distância equivalente a poucos minutos de caminhada.

As ciclovias fazem parte da mesma proposta. O planejamento prevê uma rede cicloviária conectada às vias da quadra, além de calçadas mais largas e arborizadas. O conceito urbanístico procura priorizar pedestres e ciclistas nos deslocamentos internos e diminuir a dependência do automóvel dentro do próprio setor.

A localização contribui para esse modelo. A QE 60 ficará próxima a grandes centros comerciais, concessionárias, serviços, shoppings e importantes corredores de trans-

porte. Ao mesmo tempo, essa posição estratégica coloca sobre o projeto a necessidade de criar boas conexões com a malha urbana já existente.

Além dos lotes destinados ao mercado imobiliário, o planejamento reserva áreas para equipamentos públicos. Estão previstos dez lotes institucionais, que poderão receber estruturas voltadas a serviços como educação, saúde e segurança.

Parte dos terrenos urbanizados também será transferida à Codhab para projetos de habitação de interesse social. A ocupação será coletiva e vertical, sem lotes individuais para construção de casas. A definição dos empreendimentos habitacionais, quantidade de apartamentos e participação de cooperativas ou associações dependerá das etapas conduzidas pela companhia habitacional.

A mistura entre moradia, comércio, serviços, equipamentos públicos, praças e circulação de pedestres é o elemento central da proposta. Em vez de uma quadra exclusivamente residencial, a QE 60 foi planejada para funcionar como um pequeno núcleo urbano dentro do próprio Guará.

Impacto para todo o Guará

A chegada de mais de 8 mil moradores não produzirá efeitos apenas dentro dos limites da futura QE 60. Uma população desse tamanho

ampliara a movimentação em todo o Guará II e aumentará a demanda por transporte, comércio, escolas, unidades de saúde, segurança e demais serviços públicos.

O trânsito é um dos impactos mais imediatos a serem acompanhados. A área está ao lado da QE 46 e próxima à EPIA, corredor que já concentra grande fluxo nos horários de pico. Mesmo com um projeto que procura estimular deslocamentos a pé e de bicicleta, milhares de novos moradores significarão também novos veículos entrando e saindo diariamente da região.

A capacidade dos acessos e a integração da nova quadra com as vias existentes serão fundamentais para determinar a dimensão desse impacto. Também terá importância a oferta de transporte coletivo, capaz de reduzir a dependência do automóvel nos deslocamentos para outras regiões do Distrito Federal.

Para a QE 46, a transformação será ainda mais próxima. Uma área que durante anos permaneceu praticamente vazia passará a ter ruas,

prédios, comércio, circulação de pessoas e uma população de milhares de moradores. O fluxo local deverá aumentar e novas conexões serão criadas entre a quadra existente e o novo setor.

A pressão sobre os serviços públicos também deverá crescer gradualmente. A simples reserva de terrenos para escolas, saúde e segurança não significa que os equipamentos estarão prontos quando os primeiros edifícios forem ocupados. O ritmo de implantação dessas estruturas será determinante para evitar que a nova população dependa exclusivamente da rede já existente no Guará.

O abastecimento de água, o esgotamento sanitário e a energia elétrica são outros pontos que precisarão acompanhar o avanço das construções. Embora as obras atuais representem a etapa mais concreta do empreendimento até agora, a infraestrutura em execução não esgota as necessidades da futura quadra.

Por outro lado, o crescimen-



to populacional também deverá movimentar a economia local. Mais moradores representam novos consumidores para supermercados, restaurantes, escolas, academias, farmácias, serviços pessoais e estabelecimentos de diferentes setores. A própria QE 60 terá áreas co-

merciais, mas parte dessa demanda também deverá alcançar as quadras vizinhas.

A construção dos futuros prédios deverá gerar outra fase de movimentação econômica. Depois da conclusão da infraestrutura e da comercialização dos terrenos, in-

corporadoras, construtoras e empreendimentos habitacionais poderão iniciar suas obras, prolongando por alguns anos a transformação da área.

A QE 60, portanto, ainda está longe de pronta. O que mudou é que o projeto entrou em uma etapa con-

creta. Depois de anos de planejamento, tentativas frustradas de venda e dificuldades para contratar a infraestrutura, as máquinas chegaram ao terreno e as primeiras redes começaram a ser implantadas.

Nos próximos meses, o avanço da drenagem e das ruas mostrará progressivamente o desenho da futura quadra. Depois virão as demais redes de infraestrutura, a retomada da comercialização dos terrenos e a construção dos edifícios.

Para o Guará, será uma das maiores transformações urbanas dos últimos anos. Uma área de aproximadamente 283 mil metros quadrados hoje ocupada por máquinas e escavações deverá se tornar um novo setor vertical, com comércio, serviços, equipamentos públicos e população superior a 8 mil pessoas. A infraestrutura já começou a ser construída. A partir de agora, o desafio será fazer com que o crescimento da nova QE 60 seja acompanhado pela estrutura necessária para receber seus futuros moradores sem transferir para as quadras vizinhas os custos do adensamento.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

 **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Governo traz serviços e atendimento à população do Guará na próxima semana

Mobilização será realizada de 31 de agosto a 4 de setembro, com participação de diversos órgãos e concentração em frente à Administração Regional

O Governo do Distrito Federal estará presente no Guará, de 31 de agosto a 4 de setembro, levando à população uma série de serviços, atendimentos e ações de diferentes áreas. A mobilização terá como ponto de concentração a área em frente à Administração Regional do Guará e contará com equipes de diversos órgãos do GDF. Durante a programação, a governadora Celina Leão também assinará ordens de serviço para o iní-

cio de novas benfeitorias na cidade.

A iniciativa busca aproximar os serviços públicos dos moradores e dar encaminhamento a demandas que já estão em andamento no Guará. Entre as ações previstas estão a execução de obras, como construção e recuperação de calçadas e recapeamento de vias, além de intervenções relacionadas à iluminação pública, roçagem, manutenção e outros serviços de zeladoria.

Outro destaque da programação

será a castração de animais, ampliando o atendimento à população e as ações de proteção animal no Guará. A medida integra o conjunto de serviços que serão oferecidos durante o período.

Participarão da mobilização a Secretaria de Governo (Segov), Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Neoenergia Brasília, Companhia Energética de Brasília (CEB), Secretaria de Obras e Infraestrutura (SODF), Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), Secretaria de Agricultura, Abastecimento e De-



PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas



*Valor referente ao plano empresarial, faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.





envolvimento Rural (Seagri), Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), Secretaria de Saúde (SES-DF), Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbânica (DF Legal), Secretaria de Proteção Animal (Sepan) e Companhia Imobiliária de Brasília (Terra-cap).

A presença das equipes dos diferentes órgãos também permitirá avançar na solução de demandas que já vêm sendo acompanhadas pela Administração Regional. A expectativa é que o contato direto com os responsáveis facilite o encaminhamento e a execução dos serviços necessários.

“É muito importante ter os órgãos do Governo aqui, próximos da população e conhecendo de perto as demandas do Guará. Mais do que ouvir as solicitações, queremos que elas tenham encaminhamento e, principalmente, que as soluções definitivas sejam concretizadas. A Administração Regional segue ao lado da população, acompanhando cada demanda e trabalhando para melhorar a cidade”, afirma o administrador do Guará, Artur Nogueira.

Entre 2023 e 2026, período correspondente à atual gestão da Administração Regional, o Governo do Distrito Federal já investiu mais de R\$ 500 milhões em obras no Guará. A programação da próxima semana reforça esse trabalho, com a assinatura de novas ordens de serviço pela governadora Celina Leão, o início de benfeitorias e a oferta de serviços à população.

Outras informações sobre a programação do Governo do Distrito Federal no Guará podem ser obtidas pelo telefone (61) 98199-0773.



Serviços

- Limpeza e revitalização de 15 praças;
- Reforma de seis quadras poliesportivas;
- Megaoperação tapa-buracos em mais de 20 pontos da cidade;
- Implantação de Ponto de Encontro Comunitário (PEC) na QE 17;
- Manutenção de PECs em cinco pontos do Guará;
- Implantação de parquinhos infantis na Rua 20 do Polo de Moda, no Lúcio Costa e na QE 01, com novos modelos;
- Manutenção de parquinhos infantis em diferentes pontos da cidade;
- Implantação de Parcão no Lúcio Costa e na EQ 19/21;
- Implantação e reforma de calçadas em mais de 10 pontos da cidade;

- Mutirão de limpeza pública em áreas onde é proibido o descarte irregular de lixo;
- Implantação de quebra-molas;
- Implantação de faixas de pedestres e sinalização de estacionamentos;
- Serviços de iluminação pública;
- Desobstrução de drenagem urbana;
- Revitalização de área gramada na EQ 30/32;
- Roçagem e manutenção de áreas públicas;
- Poda de árvores;
- Serviços de sinalização;
- Melhorias e manutenção de áreas de estacionamento;
- Castração de animais, ampliando as ações de proteção animal e atendimento à população.

FLÁVIO
POTIGUAR

DEPUTADO
DISTRITAL

70369

FAÇA PARTE DA
NOSSA COMUNIDADE

Quem sou eu:

Como muitos do Distrito Federal, sou filho de nordestinos que vieram atrás de um sonho no Planalto Central. Comecei a trabalhar aos doze anos, na lotação. Trabalhei duro para juntar dinheiro e comprar o meu primeiro quiosque: O Potiguar. Esse foi o primeiro passo para a minha mudança na vida e para a criação da Rede Potiguar.

Eu sempre tive uma meta: dar oportunidade a quem vem de baixo, do jeito que eu vim. Trabalhar duro e melhorar a vida das pessoas em volta.

Eu sou a prova de que dá para melhorar de vida com trabalho e dedicação.

Agora eu quero defender, na Câmara Legislativa, as pautas que regem a minha vida.

Flávio Potiguar 70369

AVANTE 70

Propaganda Eleitoral - Candidato CNPJ 68.503.910/0001-20 | Valor R\$ 1250,00

Segurança
tem nome

SANDRO AVELAR

4444

DEPUTADO FEDERAL

CAMPAÑA ELEITORAL DEPUTADO FEDERAL CNPJ CANDIDATO 68.430.555.0001.23 VALOR R\$ 1250,00

MOTORES, SOLIDARIEDADE E PAIXÃO SOBRE RODAS



Antigos do Planalto transforma o Guará na capital do antigomobilismo brasileiro

Acada dois meses, o estacionamento da Administração Regional do Guará se transforma em um verdadeiro museu automotivo a céu aberto, ao receber o tradicional Encontro Antigos do Planalto, que reúne centenas de veículos clássicos, colecionadores, clubes automobilísticos e milhares de visitantes em um evento que, ao longo de 13 anos de história, consolidou-se como um dos maiores encontros de carros antigos do Distrito Federal. O próximo encontro será no dia 1º de setembro, no mesmo local.

Muito mais do que uma exposição de veículos, o encontro reafirma seu caráter familiar, solidário e cultural. A entrada é a doação de 1 quilo de alimento não perecível, que será destinado a instituições beneficentes do Guará, transformando a paixão pelo antigomobilismo em uma importante corrente de solidariedade.

Com mais de 500 veículos expostos e um público superior a 3 mil visitantes, cada edição confirma a força crescente do movimento. Além da exposição dos automóveis, o evento

conta com praça de alimentação, food trucks, distribuição de brindes e o tradicional registro fotográfico individual de cada veículo participante.

Para participar, os automóveis precisam possuir, em regra, 30 anos ou mais de fabricação. Algumas exceções são permitidas, como Kombis — que podem participar até o modelo 2008 devido à manutenção da mesma carroceria —, além de Chevette, toda a linha Volkswagen refrigerada a ar, Gol, Parati e Saveiro da geração "quadrada", bem como a primeira geração do Omega.

Há quase 15 anos

Idealizador do encontro, Tony Teles relembra que tudo começou de forma bastante modesta em 2012. "Esse evento eu comecei em 2012. A gente começou no Terraço Shopping. Depois passamos por vários locais, como Extra, Atacadão e Havan. Nosso primeiro encontro teve apenas dez carros." Segundo ele, o crescimento aconteceu de maneira natural. "Hoje já estamos apontando para mais de

500 carros e mais de três mil pessoas. O evento começou sendo semanal, depois passou a ser mensal e agora acontece a cada vinte dias."

Para Tony, entretanto, os números impressionantes não são a principal conquista. "É um evento totalmente gratuito. As pessoas fazem a doação de um quilo de alimento para que possamos ajudar uma instituição do Guará. Nosso maior foco é justamente unir o carro antigo com essa arrecadação de alimentos. Amanhã mesmo já estaremos fazendo mais uma entrega, juntamente com a Administração Regional." O organizador explica ainda que o encontro mantém um perfil democrático. "Qualquer carro com 30 anos pode entrar, independentemente do estado de conservação. Temos aqui desde um Fusca 1958 até modelos mais recentes, como Kombis fabricadas até 2008."

Outro diferencial está na escolha da terça-feira para a realização do evento. "Muita gente pergunta por que terça-feira. É justamente porque é um dia tranquilo. Não tem outros eventos, as ruas estão mais vazias, fa-

cilita a logística para quem tem carro antigo circular e aproveitar o encontro."

Segundo Tony, o apoio da Administração Regional foi determinante para consolidar o projeto. "Esse evento acontece porque temos o apoio da Administração. Eles apoiam cem por cento. Tanto que fazemos praticamente no quintal deles."

O alcance do encontro já ultrapassa as fronteiras do Distrito Federal. "Hoje temos participantes de Goiás e já recebemos pessoas de Minas Gerais. É um evento muito rápido. Começa às sete da noite, mas às seis horas já está completamente cheio e por volta das dez horas já encerra."

Ao observar a presença de famílias inteiras, Tony destaca aquilo que considera o maior patrimônio do encontro. "O mais bonito é ver desde recém-nascidos até idosos participando juntos. A cultura do carro antigo em Brasília está crescendo muito."

Na avaliação do organizador, a capital federal vive um momento histórico para o antigomobilismo. "Os grandes encontros anuais costumam

reunir cerca de 300 carros. Nós colocamos mais de 500 numa terça-feira à noite. Brasília é a capital do antigomobilismo. Está se tornando essa referência justamente por causa de movimentos como esse."

Representando a Administração Regional do Guará, o administrador Artur Nogueira destacou a importância social e comunitária do evento. "O Encontro Antigos do Planalto é um evento que reúne famílias, incentiva a convivência, valoriza a solidariedade e fortalece os laços da nossa cidade. Ficamos felizes em apoiar iniciativas como essa e seguimos trabalhando para que o Guará seja cada vez mais acolhedor, participativo e humano. Parabéns a todos os envolvidos por mais uma edição de sucesso."

Referência no DF

Isaac Juvêncio ressalta que o evento já se tornou uma referência entre os amantes do automobilismo. "O evento do Tony dispensa comentários. Sempre lota. A ação de arrecadar alimentos é muito bonita e ainda oferece a oportunidade de conhecer veículos de todos os modelos e marcas. Tem carros rebaixados, originais, placas pretas. É um evento realmente familiar."

Isaac também destaca os impactos econômicos para a cidade. "Os food trucks movimentam o comércio local. Eu faço questão de divulgar o encontro nas redes sociais e fortalecer esse movimento porque realmente vale muito a pena."

Para Ronald Maia, o encontro vai muito além da exposição de automóveis. "É um evento importante para reunir famílias, fazer amizades e trazer as pessoas para viverem esse ambiente. O Guará acolheu essa família dos carros antigos e isso fortalece toda a cidade."

A dimensão regional do encontro fica evidente com a presença de clubes vindos de diferentes municípios.

Representando o Clube Antigos de Águas Lindas, Mário Antigos, que percorre muitos quilômetros para participar da programação. "Venho com quatro veículos antigos: uma Opala, uma Parati, um Chevette e um Escort. Participamos do evento do Tony há muitos anos

e não poderíamos deixar de marcar presença em mais essa edição. É um evento maravilhoso."

Márcio Sarmento, diretor do movimento Lobo do Asfalto e integrante da diretoria do Clube Opala Brasília (COB), destaca a importância da união entre os diversos grupos automobilísticos. Ele relembra a criação do Lobo do Asfalto, a expansão dos encontros por diferentes regiões administrativas e o retorno das atividades após o falecimento do fundador Jamaica. "O Lobo do Asfalto não pode deixar de prestigiar o Antigos do Planalto. Procuramos participar de todos os eventos do Distrito Federal para mostrar que o movimento continua forte."

A proposta de integração entre os clubes também é reforçada por Safira Alves, filha do DJ Jamaica. "O Lobo do Asfalto é um movimento que busca unir todos os clubes. Não é um encontro exclusivo de Opala, Caravan ou qualquer outro modelo. Queremos reunir todos os apaixonados por carros em um único movimento." Ela enfatiza ainda o compromisso social da iniciativa. "Nós também não cobramos ingresso. Pedimos apenas um quilo de alimento, que depois é destinado a famílias em situação de vulnerabilidade e instituições de caridade."

Participando pela segunda vez do encontro, Ana Massaroto, de 37 anos, disse ter se impressionado novamente com a organização e a diversidade dos veículos. "O evento está tão cheio quanto da última vez. Existe uma diversidade enorme de carros. O meu chama bastante atenção porque é um modelo raro. A praça de alimentação é muito boa, não enfrentamos filas e tudo é muito organizado. Vale muito a pena participar. No próximo encontro estarei aqui novamente."

Ao longo de 14 anos, o Encontro Antigos do Planalto deixou de ser apenas uma reunião de colecionadores para se tornar um Patrimônio Cultural do Distrito Federal. Em cada edição, motores históricos despertam memórias, fortalecem amizades, movimentam a economia local e, sobretudo, demonstram que a paixão pelo automobilismo pode caminhar lado a lado com a solidariedade.



DAYSE AMARILIO

Saúde além dos muros dos hospitais

Atuação da deputada distrital Dayse Amarilio reúne projetos e investimentos em prevenção, educação, saúde da mulher, atendimento oftalmológico, esporte e valorização dos profissionais do SUS

A atuação da deputada distrital Dayse Amarilio na área da saúde tem buscado ampliar o cuidado para além do atendimento hospitalar. Enfermeira obstetra de formação, a parlamentar reúne no mandato iniciativas relacionadas à prevenção, educação, atividade física, diagnóstico precoce, saúde da mulher e valorização dos profissionais do Sistema Único de Saúde.

Entre os projetos está o Escola Acolhedora, realizado em Ceilândia entre 23 de fevereiro e 13 de março de 2026. A iniciativa levou atendimento multiprofissional ao ambiente escolar, com foco na identificação de neurodivergências e situações de sofrimento psíquico entre crianças e adolescentes de até 17 anos. Segundo dados do mandato, foram realizados 1.880 atendimentos e entregues 125 laudos técnicos às famílias.

A proposta se relaciona ao Projeto de Lei nº 707/2023, de autoria de Dayse Amarilio, que estabelece diretrizes para uma política de saúde mental destinada a estudantes e profissionais da educação da rede pública.

A aproximação entre saúde e escola também aparece em outras iniciativas. O Circuito Saúde Sabor Escola é voltado à alimentação saudável e já resultou, de acordo com o gabinete da deputada, na reforma de 15 cantinas escolares. Já o projeto 1 Minuto para Salvar Vidas trabalha conhecimentos básicos de primeiros socorros com estudantes e profissionais da educação.

Na área de saúde visual e bucal, o Olhar Cidadão promove atendimentos com atenção especial ao público estudantil. As ações de saúde visual vinculadas ao mandato teriam alcançado mais de 40 mil pessoas em di-

ferentes regiões do Distrito Federal. No Guará, foram aproximadamente mil atendimentos.

Outro projeto, o Um Novo Olhar para a Melhor Idade, realizou cerca de 4 mil consultas oftalmológicas em 17 cidades, com atendimento direcionado principalmente à população idosa.

Valorização dos profissionais

A valorização dos profissionais de enfermagem também ocupa espaço na atuação parlamentar. O programa Primeiro Emprego foi criado para ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho para profissionais recém-formados. Mais de 500 pessoas participaram da iniciativa, com taxa de empregabilidade superior a 30%, segundo os números apresentados pelo mandato.

Dayse Amarilio foi a primeira enfermeira a assumir uma cadeira na Câmara Legislativa do Distrito Federal. A experiência profissional levou a deputada a concentrar parte de sua atuação em medidas voltadas à categoria.

Uma delas é o Repouso Digno, iniciativa transformada na Lei nº 7.770/2025. Mais de R\$ 3 milhões foram destinados à modernização, revitalização e ampliação de espaços de descanso



para profissionais de enfermagem em hospitais do Distrito Federal.

Na saúde da mulher, a parlamentar destinou mais de R\$ 750 mil para a capacitação de enfermeiros e enfermeiras na inserção de DIU e Implanon. Conforme informações divulgadas pelo mandato, aproximadamente 12 mil DIUs já foram inseridos. A proposta é ampliar a oferta de métodos contraceptivos de longa duração e o acesso ao planejamento reprodutivo.

As ações também incluem iniciativas de prevenção ao câncer de mama e ao câncer do colo do útero, com atenção ao diagnóstico precoce e ao acompanhamento

regular.

O esporte aparece como outra frente relacionada à promoção da saúde. O projeto Esporte na Melhor Idade oferece atividades como musculação, dança e exercícios funcionais. A proposta defendida por Dayse Amarilio é que o cuidado comece antes do surgimento da doença, com políticas voltadas à informação, ao acompanhamento preventivo e ao acesso aos serviços. Na prática, os projetos apresentados pelo mandato buscam aproximar essas ações da rotina de estudantes, mulheres, idosos, profissionais de saúde e moradores das diferentes regiões do Distrito Federal.



O projeto Esporte na Melhor Idade chegou à terceira edição e já teria atendido cerca de 750 pessoas, incluindo moradores do Lúcio Costa

Gabriel Magno busca reeleição

Deputado distrital do PT faz balanço do primeiro mandato, reforça relação com o Guará e defende mais participação popular nas decisões sobre orçamento, educação, cultura e saúde

O deputado distrital Gabriel Magno (PT) chega ao último ano de seu primeiro mandato na Câmara Legislativa do Distrito Federal e é candidato à reeleição em 2026. Professor da rede pública e com trajetória anterior no Legislativo, o parlamentar consolidou ao longo dos últimos anos uma atuação marcada pela oposição ao Governo do Distrito Federal, pela fiscalização e pela defesa de políticas públicas nas áreas de educação, cultura e saúde.

No Guará, Gabriel mantém presença frequente em atividades culturais, escolares e comunitárias. A cidade também tem peso em sua trajetória eleitoral: segundo o deputado, foi uma das regiões onde recebeu maior votação em 2022.

Ao avaliar os primeiros quatro anos na CLDF, Gabriel destaca uma atuação de enfrentamento e fiscalização. Ele cita ações relacionadas ao Banco Master, à CPI dos atos de 8 de janeiro e aos debates sobre planejamento urbano, além da participação em discussões sobre o PDOT e o PPCUB.

Uma das principais bandeiras que pretende levar para um eventual segundo mandato é a mudança no modelo de emendas parlamentares. Gabriel defende que os recursos hoje indica-

dos individualmente pelos deputados sejam direcionados a mecanismos de orçamento participativo, com maior presença da população na definição das prioridades.

Para ele, cabe ao Legislativo discutir e votar o orçamento, fiscalizar o Executivo e apresentar alternativas, mas as decisões sobre a aplicação de parte dos recursos públicos deveriam envolver diretamente a sociedade.

O deputado também critica a forma como as emendas são executadas pelo Governo do Distrito Federal. Na avaliação dele, parlamentares da oposição enfrentam mais dificuldades para transformar as indicações orçamentárias em ações concretas.

Gabriel afirma que boa parte das emendas apresentadas por seu mandato foi destinada às áreas de educação e saúde, inclusive por meio de mecanismos que permitem a aplicação dos recursos diretamente pelas unidades responsáveis. Ainda assim, diz que parte dessas verbas não foi executada.

A proposta de ampliar a participação popular aparece também na defesa de conselhos, conferências e outras formas de consulta à sociedade. Para o parlamentar, a população deve participar não apenas das eleições, mas também das decisões sobre políticas

públicas e aplicação dos recursos ao longo do mandato.

Relação com o Guará

No Guará, a cultura é uma das áreas que mais aproximam o trabalho de Gabriel Magno da comunidade. O parlamentar cita investimentos voltados à biblioteca pública, à Casa de Cultura e a equipamentos da área cultural.

Também estão entre as iniciativas ligadas ao mandato as propostas para homenagear nomes importantes da cultura local em equipamentos públicos. Gabriel defende que essas decisões sejam construídas com a participação da comunidade e dos conselhos do setor.

A educação é outra área considerada central pelo deputado. Nos primeiros anos de mandato, ele presidiu comissão da Câmara Legislativa ligada às áreas de educação, saúde e cultura e afirma que o trabalho permitiu reunir diagnósticos sobre problemas de infraestrutura, investimento e funcionamento dos serviços públicos.

Para os próximos quatro anos, caso seja reeleito, a intenção é transformar parte desse diagnóstico em ações concretas. Gabriel diz que pretende manter a prioridade em educação, cultura e saúde, ampliando a



cobrança por investimentos e buscando colocar em prática propostas construídas ao longo do primeiro mandato.

No caso do Guará, ele avalia que a cidade reúne condições para funcionar como uma espécie de território de teste para novas políticas públicas. A região tem metrô, hospital, escolas, equipamentos culturais, delegacia, batalhão e uma estrutura urbana mais compacta que outras áreas do Distrito Federal.

Para Gabriel, essa combinação permite desenvolver projetos em escala local, avaliar resultados e, posteriormente, adaptar experiências bem-sucedidas

para outras regiões.

A disputa pela reeleição, segundo o parlamentar, será também uma oportunidade para apresentar o trabalho realizado e reforçar a conexão com as cidades onde o mandato manteve presença mais constante.

No Guará, Gabriel Magno pretende continuar atuando principalmente nas áreas de cultura, educação, participação popular e fiscalização do poder público. A defesa de maior presença da sociedade nas decisões orçamentárias deve permanecer como uma das principais bandeiras de sua campanha e de um eventual segundo mandato.

DONA *Delivery*

*Leve o melhor do DONA
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o
melhor da nossa loja na
comodidade da sua casa.

10% *de desconto*

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app
Sempre Dona*



Available on the
App Store



GET IT ON
Google Play

Pague on-line com
cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA

Da mercearia às vozes do cordel

A história de uma amizade potiguar que atravessou o tempo e se firmou mais ainda no território brasiliense-nordestino: Crispiniano Neto, Chico de Assis e Policarpo

A migos de juventude de Policarpo, Crispiniano Neto e Chico de Assis se unem no repente que vai contar, em versos e música, uma trajetória que começa no interior do Rio Grande do Norte e expressa em Brasília a história de milhares de nordestinos que fizeram da capital federal a sua casa.

“Quero um ovo de codorna pra comer.” A cantoria ficou guardada na memória de Policarpo desde os tempos

de menino em Santo Antônio, no agreste. Não era exatamente um ovo de codorna. Eram balinhas redondas, conhecidas assim pelas crianças da cidade. Para comprá-las, Policarpo ia ao comércio da família de Joaquim Crispiniano Neto, o Crispim, como o chama até hoje. “Eu amava ir lá. A gente chegava cantarolando: ‘quero um ovo de codorna pra comer’”.

Décadas depois, aquela memória pequena de uma cidade do interior reaparece em outra forma de contar histórias: o cordel. Crispiniano Neto e o repentista Chico de Assis estão preparando um cordel musicado sobre a trajetória de Policarpo. Mais que uma homenagem, o trabalho reúne três potiguares e uma história comum a muitos nordestinos: gente que saiu de sua terra, percorreu outros caminhos, fez a vida em novos lugares e continuou carregando consigo a cultura de onde veio.

Crispim era mais velho. Policarpo, o caçula da família, aproximou-se primeiro da casa dos Crispiniano pela amizade com um dos irmãos do poeta, o Zé.

Os percursos se reaproximaram

Quando Policarpo foi para Mossoró estudar agronomia, identificou a vida familiar que lhe servia de referência.

Crispiniano também havia estudado agronomia na antiga Escola Superior de Agricultura de Mossoró, atual Ufersa.

Foi nessa época que compreendeu melhor quem era aquele homem que conhecia desde Santo Antônio. “Quando fui para Mossoró ele já tinha uma história política muito intensa. E a atuação cultural era outra fonte de orgulho para mim e para todo Santo Antônio, pela força que o cordel tem para nós.”

A política fez parte da caminhada dos dois. Mas Crispiniano encontrou também outra maneira de falar do povo, de seus conflitos, personagens e esperanças: a poesia popular.

Crispiniano construiu uma obra reconhecida da poesia potiguar. É membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, da Academia Norte-Rio-Grandense de Literatura de Cordel e da Academia Mossoroense de Letras. Sua produção reúne mais de uma centena de folhetos e livros, e alcançou leitores dentro e fora do Rio Grande do Norte.

Política e cultura andam juntas

Em 2008, Crispiniano lançou Lula na literatura de cordel, contando sua vida em versos. O poeta foi reconhe-

cido pela Fundação Perseu Abramo como uma espécie de biógrafo popular, pelo registro de uma parte da história política brasileira.

Depois de Santo Antônio e Mossoró, onde iniciou sua militância política, Policarpo partiu para viver em Brasília, onde começou a militância sindical, trazendo o Nordeste na bagagem. Foi onde encontrou outro potiguar que lhe acrescentaria mais tempero na jornada:

Era Chico de Assis, também interiorano, nascido em Alexandria. Chegado em 1994, ele fez de Brasília seu território do repente, do cordel, da cultura popular nordestina; professor e ativista cultural.

Começou a escrever versos aos 10 anos, aprendeu viola aos 13 e, aos 18, já era repentista profissional. Há mais de quatro décadas, a cantoria é ofício e vida. Em Brasília, Chico também atua na formação de novas gerações, com apresentações e oficinas de rima, poesia e cordel em escolas do Distrito Federal.

Agora, Chico de Assis e Crispiniano Neto compõem

o cordel, cantado e musicado, que vai contar a história do amigo de infância.

Vão cantar essa história geograficamente longe do Nordeste, mas num território absolutamente impregnado e construído pela cultura nordestina: na Brasília que é uma das cidades mais nordestinas do país, abraçando aqui todos os estados da região numa voz transformadora, poderosa, revolucionária.

Aponta especialmente para Ceilândia, que é onde está a maior população do DF. Mas a população nordestina é maioria, na maioria do quadrado. Fato atestado por pesquisa distrital por amostra de domicílios.

A viola aqui criou raízes. Com o cordel e o repente:

— A Viola e o Repente
Neste Planalto Central
são a cultura da gente
No Distrito Federal —
provoca Chico.

— Neste Planalto Central
Do Guarã a Planaltina
Policarpo é o deputado
Da cultura nordestina! —
retruca Crispiniano.



Policarpo terá história contada em cordel



Chico de Assis, também interiorano potiguar, fez de Brasília seu território do repente

Nem Só Alegria campeão em Pirenópolis

Aos 58 anos, Wilson Rodrigues da Silva estreia em competições vencendo a Master C2 da MTB Sport da Brasil Ride Pirenópolis e transforma o pódio em festa ao dividir o momento com a neta

O apelido já entrega uma parte da história. Wilson Rodrigues da Silva é conhecido no Guará como Nem Só Alegria, nome que nasceu do jeito descontraído, bem-humorado e otimista com que costuma encarar a vida. No domingo, 23 de agosto, porém, foi difícil encontrar outra definição para o momento vivido por ele: em sua primeira competição de mountain bike, o morador da QI 6 terminou no lugar mais alto do pódio.

Aos 58 anos, o empresário venceu a categoria Master C2 da MTB

Sport, prova de um dia da Brasil Ride Pirenópolis. O percurso teve 50 quilômetros e 1.340 metros de altimetria, passando pelas trilhas e subidas da região da Serra dos Pireneus. No resultado geral, considerando atletas de todas as categorias, Wilson ainda terminou na 41ª colocação.

Nem Só Alegria não é nome de batismo. O apelido acabou se incorporando à identidade de Wilson justamente por causa de seu jeito alegre e virou também um bordão. Agora, depois da estreia vitoriosa,



o nome começa a aparecer também no mountain bike competitivo.

A relação com a bicicleta, porém, é relativamente recente. Wilson começou a treinar durante a

pandemia, há pouco mais de seis anos. Desde então, o que começou como atividade física ganhou espaço na rotina. Ele passou a buscar distâncias maiores, percursos mais exigentes e desafios capazes de testar resistência, técnica e disposição.

O gosto pelos treinos ajudou a levá-lo até Pirenópolis para a primeira experiência em uma competição. E a estreia aconteceu justamente em uma prova de grande porte. A Brasil Ride reúne atletas de diferentes regiões e é uma das principais referências do mountain bike de longa distância no país. Na edição de Pirenópolis, a competição teve como cenário as trilhas do Cerrado e a paisagem histórica da cidade goiana.

Apesar do primeiro lugar logo na estreia, Wilson não parece disposto a tratar a vitória como ponto de chegada. O próximo desafio já está escolhido e será ainda mais perto de casa. Em setembro, Nem Só Alegria pretende disputar o Guará Race, no próprio Guará.

Depois de descobrir as competições aos 58 anos, ele segue aumentando as distâncias e procurando percursos mais difíceis. Se depender do espírito com que encara cada novo desafio, o resultado pode até variar. O alto astral, pelo visto, vai continuar acompanhando cada pedalada.



A conquista ganhou um ingrediente especial na hora da premiação. Nem Só Alegria levou a neta com ele para o pódio. A cena, recebida com simpatia por quem acompanhava a cerimônia, combinou com o jeito do atleta, que fez da primeira vitória também um momento de convivência e diversão em família.



Ajude a mudar a nossa cidade

Pesquisa busca identificar desafios e oportunidades do Guará, enquanto última chamada recebe até 4 de setembro propostas de pessoas e equipes interessadas em desenvolver soluções e startups para cidades inteligentes

O HackaCity Guará entrou em uma nova etapa depois das atividades realizadas nos últimos meses na cidade. O projeto mantém aberta uma pesquisa para ouvir moradores sobre desafios, oportunidades e ideias para o Guará e, ao mesmo tempo, recebe até 4 de setembro inscrições de pessoas e equipes interessadas em transformar propostas em soluções voltadas às cidades inteligentes.

A pesquisa faz parte de uma metodologia de escuta comunitária desenvolvida pelo Instituto Multiplicidades. A intenção é reunir percepções de quem mora, trabalha, estuda ou mantém alguma relação com o Guará para identificar questões que fazem parte do cotidiano da região.

As respostas são anônimas e deverão servir de referência para as próximas etapas do HackaCity. A partir das informações reunidas, o projeto pretende orientar atividades de ideação, hackathons e processos de pré-incubação e incubação de soluções e startups.

A proposta é fazer com que os projetos desenvolvidos dentro do programa tenham relação direta com problemas e oportunidades identificados pela própria comunidade. A pesquisa está disponível no link no fim da matéria.



Cristiane Pereira, de azul, criadora do HackaCity Guará, destaca a participação da comunidade como parte central da construção de soluções para a cidade. Rodas de conversa intensificaram a troca de ideias com a população durante o Festival do Guará, no começo de agosto

Última oportunidade para novas propostas

Paralelamente à pesquisa, o HackaCity abriu uma nova janela de inscrições para ideias que possam ser desenvolvidas dentro do programa. O prazo termina em 4 de setembro de 2026 e a participação não está restrita a quem esteve nas etapas anteriores.

Pessoas ou equipes podem apresentar propostas relacionadas a desafios urbanos e à melhoria da vida nas cidades, com atenção especial ao Guará e ao Distrito Federal. A iniciativa é voltada tanto para quem já possui uma ideia estruturada quanto para quem deseja começar a desenvolver uma solução com potencial para se transformar em uma startup.

Os projetos escolhidos participarão inicialmente de uma etapa de nivelamento. Depois, as equipes seguirão para uma jornada remota de pré-incubação, com atividades previstas até outubro de 2026.

Durante o processo, os partici-

pantes deverão trabalhar aspectos como definição do problema, estruturação da proposta de valor, desenvolvimento da solução e preparação do projeto para apresentação. A programação prevê oficinas e atividades de acompanhamento realizadas de forma remota.

Ao final da jornada, os participantes selecionados deverão apresentar seus projetos em um Demo Day, encontro destinado a aproximar as soluções desenvolvidas de integrantes do ecossistema de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo do Distrito Federal.

O HackaCity Cidades Inteligentes é realizado pelo ICT Multiplicidades, com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, Governo do Distrito Federal, Escola Técnica do Guará, BIOTIC, UniProjeção e Assespro Federação. O projeto conta ainda com fomento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Governo Federal.

Responda a pesquisa sobre o Guará:

<https://forms.gle/i9nyxVyMXo94yS9C8>.



Inscreva sua ideia no HackaCity até 4 de setembro

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScWPc3GK4POav5wY1Mw-kgSLAvc5ErNiwuNMwzh_DuOaKTiQ



Fim de semana de **humor** no Guará

Aplausos Clube de Comédia recebe três espetáculos entre sexta-feira e domingo, com atrações de stand-up, teatro e interação com o público no Guará II

O Aplausos Clube de Comédia, na QE 34 do Guará II, terá três atrações na programação deste fim de semana. Entre sexta-feira (28) e domingo (30), o espaço recebe espetáculos que misturam stand-up, teatro e participação da plateia.

Na sexta-feira (28), às 21h, Daniel Vê Loso apresenta “Não Toque Minhas Bolas”, seu primeiro solo de stand-up. O espetáculo parte das experiências do humorista como professor de Educação Física e transforma situações da profissão e da vida pessoal em material para a apresentação.

Os ingressos custam R\$ 34,90 na meia-entrada e R\$

69,90 na inteira. A casa também oferece ingresso duplo por R\$ 49,90 e opção para três pessoas por R\$ 69,90.

No sábado (29), também às 21h, o palco recebe “Humor no Ponto G”. O espetáculo combina stand-up, teatro, jogos com a plateia e conversas sobre sexualidade.

A apresentação terá participação de Adriana Araújo, especialista em sexualidade, que responde perguntas do público ao vivo. Os comediantes Daniel Vê Loso e Leo Ladislau completam o elenco com intervenções de humor.

Para o sábado, a meia-entrada para estudantes custa R\$ 24,90 e a inteira, R\$ 49,90. O

ingresso para casal sai por R\$ 59,90. A mesa VIP para quatro pessoas, na primeira fileira, custa R\$ 79,90.

A programação termina no domingo (30), às 20h, com o espetáculo “Na Corre”, de Eduardo Jerico (foto), quando o ingresso individual custa R\$ 35. A opção para duas pessoas sai por R\$ 60, enquanto a mesa para quatro pessoas custa R\$ 105.

As três apresentações têm classificação indicativa de 16 anos. O Aplausos Clube de Comédia fica na QE 34, Bloco B, no Guará II, e mantém programação regular de quarta-feira a domingo. Informações sobre ingressos e horários são divulgadas pelo perfil @aplausosdf.



Pratos COMPLETOS

TRAIIRA [P,M,G]

PEQUENA:
DE R\$79,90 **POR R\$58,90**

MEDIA:
DE R\$119,90 **POR R\$89,90**

GRANDE:
DE R\$149,90 **POR R\$109,90**

EXECUTIVOS

FRANGO GRELHADO
DE R\$25,90 **POR R\$19,90**

FILE DE PEIXE
DE R\$35,90 **POR R\$28,90**

PRATOS COMPLETOS:

FILE DE FRANGO A PARMEGIANA
DE R\$109,90 **POR R\$89,90**

MOQUECA DE SURUBIM
DE R\$179,90 **POR R\$145,90**

MOQUECA DE SURUBIM (C/ CAMARÃO)
DE R\$219,90 **POR R\$175,90**

QE 42 CJ A | GUARÁ II 61 9633-9313

DE 11H ÀS 15H **SEGUNDA À SEXTA, EXCETO FERIADOS.**

Festa dos Pioneiros de volta

Tradicional encontro será realizado de 28 a 30 de agosto, na Praça da Bandeira, com shows, quadrilhas, comidas típicas e programação para toda a família

Depois de alguns anos fora do calendário, a Festa Junina dos Pioneiros do Guará está de volta. A programação será realizada nesta sexta-feira, sábado e domingo, dias 28, 29 e 30 de agosto, das 17h às 2h, na Praça da Bandeira, no Guará I. O evento reúne música, quadrilhas, comidas típicas e atrações voltadas para diferentes gerações de moradores.

Criada há cerca de 14 anos, a festa nasceu como uma homenagem aos primeiros moradores da cidade.



de. Sua origem está ligada ao Quadrão da QI 5, local que recebeu muitas das famílias que chegaram ao Guará vindas de estados como Maranhão, Piauí, Ceará e Minas Gerais.

Entre esses pioneiros, as festas juninas eram uma forma de manter vivas tradições trazidas de suas cidades de origem. Fogueira, sanfona, comidas típicas e a convivência entre vizinhos faziam parte das comemorações. Com o passar do tempo, filhos e netos dessas famílias deram continuidade ao encontro, que cresceu e passou a reunir um público cada vez maior.

O aumento da participação levou a festa para a Praça da Bandeira. No novo espaço, o evento ganhou estrutura com palco, iluminação, sonorização, geradores, banheiros químicos e praça de alimentação, sem abandonar a proposta de reunir moradores e preservar a memória dos pioneiros do Guará.

Na edição deste ano, a programação musical terá as bandas Remanescentes e Forró Cerrado, além de Ze-

zão de Fortaleza. As apresentações terão como destaque o forró e os ritmos ligados às tradicionais festas nordestinas.

O público também encontrará apresentações de quadrilhas juninas, parque de diversões, bingo e barracas com comidas típicas. A proposta é manter o perfil familiar que acompanha a festa desde suas primeiras edições.

Além da programação cultural, o encontro funciona como um momento de reencontro entre moradores que acompanharam os primeiros anos do Guará. Para muitos pioneiros, a festa é uma oportunidade de rever amigos e relembrar histórias de uma época em que a cidade ainda estava em formação.

Ao mesmo tempo, a presença de filhos, netos e novas gerações ajuda a transmitir uma parte da história local para quem não viveu aquele período. É essa convivência entre passado e presente que transformou a Festa dos Pioneiros em uma celebração da identidade guaranaense.



CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA
EM IMÓVEIS
NO DF DESDE
1989

**PROPRIETÁRIO,
QUER RECEBER SEU
ALUGUEL
SEMPRE EM DIA?**

Venha para a Convicta Imóveis.
Aqui você conta com **Aluguel Garantido**
e recebe seu aluguel sempre em dia,
mesmo em casos de inadimplência
do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado
com sucesso.

**QUERO GARANTIR
MEU ALUGUEL**

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS

Reggae internacional no domingo

O Festival Internacional de Reggae de Brasília será realizado nos dias 29 e 30 de agosto, no Teatro de Arena do Guará, com atrações nacionais e internacionais e expectativa de público de até 18 mil pessoas. Ao lado, Israel Vibration e Duane Stephenson, confirmados no FYAH



O Teatro de Arena do Guará, no Complexo do CAVE, recebe nos dias 29 e 30 de agosto o FYAH – Festival Internacional de Reggae de Brasília. A programação reúne artistas nacionais e internacionais e prevê dois dias de apresentações dedicadas ao gênero.

Entre as principais atrações está a banda jamaicana Israel Vibration & Roots Radics, que acumula mais de cinco décadas de trajetória, mais de 20 álbuns lançados e apresentações em mais de 60 países. O grupo sobe ao palco no domingo, dia 30.

Também vindo da Jamaica, o cantor Duane Stephenson se apresenta no sábado. Natural de Kingston, o artista ganhou projeção internacional com o álbum “From August Town” e desenvolveu uma carreira marcada pela combinação

de reggae roots, soul, gospel e música de temática social.

O reggae brasileiro será representado por Ponto de Equilíbrio e Mato Seco. Com mais de duas décadas de carreira, o Ponto de Equilíbrio se apresenta no sábado. Já o Mato Seco, formado no início dos anos 2000, integra a programação de domingo.

O festival também terá atrações de diferentes regiões do país e representantes da cena do Distrito Federal. Estão previstos shows de Experimental Dub & Renato Matos e Ganjerana Band, além de Cidade Verde, do Paraná, e Reggae Town, do Pará.

A expectativa da organização é receber até 18 mil pessoas durante os dois dias de programação, com capacidade estimada de até 9 mil pessoas por dia.

A realização do FYAH no Guará amplia a programa-

ção cultural de grande porte fora da área central de Brasília e leva ao Teatro de Arena atrações nacionais e internacionais.

Além dos shows, o evento envolve uma cadeia de profissionais e serviços nas áreas de produção, técnica, segurança, limpeza, transporte, hospedagem, alimentação, comunicação, acessibilidade e registro audiovisual.

O nome FYAH vem da representação fonética da palavra inglesa “fire”, ou fogo, no patois jamaicano. Na cultura reggae, o termo pode estar relacionado a ideias de energia, espiritualidade e transformação.

O reggae jamaicano foi reconhecido em 2018 pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. O reconhecimento destaca a importância cultural do gênero, que se espalhou por diferentes

países e gerações mantendo referências à identidade, resistência, espiritualidade e crítica social.

Ingressos e acessibilidade

O projeto prevê a distribuição gratuita de até 7 mil ingressos, sendo até 3.500 por dia. Após a distribuição das entradas gratuitas, os demais ingressos serão comercializados com valores a partir de R\$ 20, segundo a organização.

A estrutura prevista inclui áreas reservadas para pessoas com deficiência, banheiros adaptados, rotas acessíveis, sinalização e equipe orientada para atendimento ao público. Também estão previstos intérpretes de Libras em momentos definidos da programação.

No sábado, dia 29, os portões serão abertos às

19h. A Ganjerana se apresenta às 20h, seguida por Cidade Verde, às 21h30, Ponto de Equilíbrio, às 23h, e Duane Stephenson, à 0h30. O encerramento das atrações está previsto para as 2h.

No domingo, dia 30, a abertura dos portões ocorre às 15h. Experimental Dub & Renato Matos se apresentam às 16h, Reggae Town às 17h30, Mato Seco às 19h e Israel Vibration às 21h. O encerramento está previsto para a meia-noite.

O FYAH – Festival Internacional de Reggae de Brasília será realizado no Teatro de Arena do Guará, no Complexo do CAVE, no Guará II. A realização é do Instituto Casa da Vila (ICV), em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Distrito Federal. Os ingressos estão disponíveis pela plataforma Sympla.



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

RETROCESSO CRIMINOSO

Não tem nada que desagrade mais aos moradores dessa pacata cidade do que serem feitos de idiotas. Vez ou outra são colocadas ideias de jerico, por meio dessa turma que as mostram como novidades que, por várias vezes, soam desagradáveis aos nossos ouvidos.

Sei que esse assunto parece recorrente, mas não tem como passar batido com mais essa falta de vergonha e senso de quem devia cuidar do Guará.

Estou falando das ideias que só podem ter saído de uma mente doentia, sem a menor sensibilidade dos anseios da população, que parece agora está querendo acordar, depois de tantos descabros cometidos contra o Guará. Já começam a chiar, e com razão.

Trata-se da ideia idiota de querer, através de armações diversas, implantar comércios em todas as casas da orla do Guará II, simplesmente sem dar uma explicação lógica, a não ser atazanar mais uma vez a vida da já sofrida população, passando por cima da vontade de uma grande maioria, apenas para atender a alguns chegados, sob a alegação de que criaria desenvolvimento para nossa cidade!

Desde quando abarrotar a orla de botecos, lojas e outras invencionices, traria desenvolvimento? Acabaria de vez com o calçadão, o verde e a ciclovia, provavelmente para dar lugar a estacionamentos que nada acrescentam, a não ser o crescimento do caos urbano que desfiguram a nossa cidade.

Claro que a população já está de orelhas em pé, só de pensar na consumação dessa sandice por pseudos urbanistas, que devem ter adquirido os diplomas na Feira do Rolo, pois faltam-lhes sensibilidade para sentir o que é o Guará e suas particularidades que só nós os moradores temos.

Não se consegue vislumbrar o que virá embutido nesse mirabolante plano, coisa boa não será, esperamos que não seja consumado contra a nossa cidade.

Chega de invenções idiotas, chega de projetos caça niqueis que esses aprendizes de feiticeiros querem impor à nossa cidade, que já se posiciona contra a mais esse achaque, que ameaça a nossa tranquilidade apenas por capricho ou ganância de alguns.

O Guará quer mudanças sim, mas nada que represente tamanho retrocesso.

Adeus sossego!

E AGORA ?

Um belo dia você acorda olha o horizonte, se der, pois talvez já tenham até construído aquele monstruoso prédio residencial ao lado de sua morada, pega distraidamente o jornal, nada de novo.

Estava aqui matutando sobre o nosso sombrio futuro, tentei gritar mas a voz não saiu pensei que tinha ficado mudo, fiz um novo esforço.

Um urro ecoou, a vizinhança pensou que tinha um urso na minha casa, ficaram torcendo pra que ele me devorasse. Tomei o café e sai para dar um rolê, sente que está na terra, nada entre você e o chão, percebe que esqueceu de calçar o sapato quando o asfalto começa a queimar a sola do seu pé.

Destino? Porcão, como sempre. Por lá rolava um pagode, uma algazarra de lascar cada um cantando num tom, ritmo zero, as vozes já molhadas por tanta cerveja começavam a ficar meio lentas, a língua começava a pesar.

Depois de ver algumas cenas dantescas e meio degradantes resolvi mais uma vez que vou tentar cortar a bebida da minha vida, essa será uma das centenas de vezes que tentei parar, nunca tive sucesso e o máximo que consegui foi molhar a faca.

De repente chega o Caixa Preta, parece que ele tem uma boa para contar, está alegre, enquanto o Galak traz a gelada ele começa a contar que o relacionamento matrimonial tem que ser mantido na base da rotina e não mudar, mesmo quando se vai ao restaurante chega a hora da nossa transa semanal, não importa o pessoal começar a reclamar quando vamos pra baixo da mesa.

O negócio é manter a regularidade, nunca falhar, isso é importante devemos valorizar e manter a regularidade, não importa onde estejamos, disse o velho Caixa.

Meio preocupado me disse :

-Não sei como vai ser hoje, temos que ir a um velório.

O cabra é doido! Vou assistir no DFTV !



GUARÁ VIVO JOEL ALVES



O crescimento da Rua de Lazer

As manhãs do último domingo do mês já estão na agenda da comunidade. A programação diversificada atrai muitas famílias e sempre traz alguma novidade, seja para as crianças, para os adultos ou para os mais vividos. Além das atrações culturais, do artesanato e da vacinação, tem muita comida gostosa preparada pelos próprios moradores. Neste domingo tem mais.



Blues brilhou no Sesc Guará

O Guará viveu uma noite especial com a apresentação do República Blues e a presença de muita gente boa. O evento aconteceu no sábado passado e ainda foi o800. O Sesc quase lotou, e quem não foi perdeu. Parabéns à Jussara, à Brasília Blues Band e a todos os organizadores dessa bela festa.

Dia 12 de setembro tem nova edição da Feira de Artesanato

Vai ser na Praça Modelo, que fica atrás da Galeria das Casas Brasileiras, no centro do Guará II. É muito bom ver uma feira com produtos feitos aqui e pelos próprios artesãos da cidade. Aguarde.



PORQUE EU AMO O GUARÁ

ROSE SOARES

Luzia Mello, guaranaense por escolha e profissão

Há pessoas que nascem no Guarará. Outras chegam e, em algum momento, percebem que foi ali que criaram raízes. Luzia Mello pertence ao segundo grupo. Veio do Rio de Janeiro recém-casada, há quase 40 anos, e escolheu o Guarará para construir sua vida.

Quando chegou a Brasília, entre 1986 e 1987, conheceu algumas cidades e também o Plano Piloto. Mas foi no Guarará que encontrou aquilo que procurava. Luzia se lembra de chegar no fim da tarde e ver senhorinhas sentadas em cadeiras e banquinhos na porta de casa. Aquela cena simples, com jeito de cidade do interior, foi suficiente para conquistá-la. “É aqui que eu quero morar”, decidiu. Primeiro veio a QE 23, onde viveu por quase 20 anos. Depois, a QE 19. Os dois filhos nasceram aqui e são, como ela mesma diz, “guaraenses raiz”. Houve até a possibilidade de a família se mudar para um apartamento maior na Asa Sul, por causa da carreira militar do marido. Lu-



zia não quis. Preferiu comprar sua casa e permanecer no lugar onde já tinha construído vínculos, amizades, rotina e uma sensação de pertencimento que, para ela, sempre falou mais alto que qualquer mudança.

Foi também no Guarará que Luzia construiu sua trajetória profissional. Começou a trabalhar no mercado imobiliário em 1992 e, anos depois, seguiu carreira própria até criar a Luzia Mello Imóveis. Para ela, trabalhar com imóveis nunca foi apenas vender casas. É entrar na história das pessoas, acompanhar mudanças e participar da realização do sonho de um novo lar.

Talvez por isso sua relação com o Guarará seja tão intensa. Luzia gosta de gente, de conversa, de movimento. Gosta da Feira do Guarará, dos cafés, das ruas onde começou sua história e da Rua do Lazer, onde faz questão de estar, conversar com antigos clientes, encontrar amigos e conhecer novos moradores.

Até a casa em Pirenópolis, que deveria ser um lugar de descanso, acabou entrando na rotina de trabalho. Luzia conta rindo que continua fazendo avaliações e atendimentos nos fins de semana. Para quem gosta do que faz, parece difícil separar completamente profissão e prazer.

Ao ouvi-la, fica fácil entender por que o Guarará foi uma escolha que durou quatro décadas. Luzia encontrou aqui aquilo que viu naquela primeira tarde: proximidade, movimento e gente na rua. E, com o tempo, deixou de ser apenas alguém que escolheu morar no Guarará para se tornar parte da história da cidade.

Assista o vídeo completo em



@jornaldoguara
@corretorarosesoares

MARTINS
Adegas e Distribuidora

Venha aproveitar bons momentos, vinhos exclusivos, petiscos, drinks e muito mais!

@adegamartins.df

QE 40, rua 19, lote 10, Guarará II
Telefone: (61)98105-5755

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
F. SILVA